

Mala Direta
Básica
9912410725
Assembleia Legislativa
do Estado de Goiás
Correios

Jornal Alego



JORNAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE GOIÁS
MARÇO | 2018

**CASAR.
SER MÃE.
CUIDAR
DE CASA.
IR AO SALÃO.**

**ELAS
PODEM,
MAS NÃO SÃO
OBRIGADAS.**



POR QUE INVESTIR NO SERVIDOR

Capital Humano. Esse conceito, que surgiu no século XVIII e vem evoluindo desde então, revolucionou as Teorias Administrativas por destacar a importância dos indivíduos nos processos produtivos. Tal perspectiva demonstra que, para além dos recursos patrimoniais, os resultados de uma instituição estão diretamente relacionados ao desenvolvimento das pessoas que dela fazem parte.

O Centro de Referência de Inteligência Empresarial (Crie, 2006) conceituou que “capital humano refere-se tanto à capacidade, habilidade e experiência quanto ao conhecimento formal que as pessoas detêm e que agregam valor a uma organização”. Isso significa que, ao investir em pessoas, as instituições alcançam benefícios tangíveis, como acréscimo de

qualidade e de produtividade.

Embora historicamente mais utilizada na iniciativa privada, tal concepção também é bem-vinda no serviço público e, nesse âmbito, tem gerado mudanças positivas. Servidores bem treinados e que se atualizam constantemente oferecem à população um atendimento mais especializado.

Nesta edição, mostramos o crescimento dos esforços voltados para a qualificação dos servidores da Casa, bem como para sua valorização enquanto seres humanos. A Alego busca identificar talentos e propiciar o desenvolvimento das habilidades de seus quadros, para que cada profissional desempenhe melhor seu papel, servindo ao Parlamento e, conseqüentemente, ao povo goiano.

Fique por dentro

AUTONOMIA FUNDO PARA MODERNIZAÇÃO

Já estão em vigor as modificações realizadas sobre o Fundo Especial de Modernização e Aprimoramento Funcional da Alego. Aprovada em dezembro, a nova redação permite que toda a **economia mensal alcançada pela gestão da Alego seja revertida à qualificação dos servidores** da Casa, à construção da nova sede e à modernização de equipamentos e estruturas. Anteriormente, esses recursos eram computados anualmente e devolvidos ao Poder Executivo. As mudanças conferem à Assembleia mais autonomia e condições de planejamento de suas atividades.

POLÍCIA LEGISLATIVA BOLETIM DE OCORRÊNCIA

Você sabia que a Polícia Legislativa é **responsável pela confecção de Boletins de Ocorrências** de delitos que ocorrem dentro da Alego? Essa prerrogativa é conferida por lei. A Súmula 397 do Supremo Tribunal Federal (STF) discorre que em caso de crime cometido em suas dependências, a prisão em flagrante e a realização do inquérito também é responsabilidade da polícia da Casa.

ERRAMOS

Na última edição (fevereiro) publicamos na matéria “Novas competências para a Escola do Legislativo”, na página 8, que o servidor da Alego teria de fazer atividades da Escola em horário fora da sua jornada de trabalho. A informação está errada e o servidor pode sim ser qualificado durante seu expediente na Alego.



IMAGENS VALORIZAÇÃO DO SERVIDOR

Para valorizar os servidores da Casa e deixar as campanhas internas com a cara da Alego, a Seção de Publicidade, Imagem e Identidade Corporativa (SPI) está montando um banco de fotos dos servidores. As imagens serão utilizadas nos nossos meios impressos de comunicação e na Web. Para se voluntariar, envie um e-mail com o título **Capa de Revista** para publicidade@al.go.leg.br.



ALEGO NAS REDES #TABOMBANDO

A Alego está presente nas principais redes sociais com muitas informações e dicas sobre o que acontece na Casa e em Goiás. Quem te acompanha nessa interação é a nossa servidora querida, a Alê. Acesse as redes, confira os posts e participe!

/AssembleiaGO /tvassembleiagoiás

Expediente

Diretoria-Geral
Renato Meneses Tôres

Diretoria Administrativa
Joel de Sant'anna Braga Filho

Diretoria de Articulação Política
Marcos Martins

Diretoria de Assuntos Institucionais
Frederico Fonseca Nascimento

Diretoria de Comunicação Social
Túlio Isac Carneiro

Diretoria da Escola do Legislativo
Carlos Henrique Santillo

Diretoria Financeira
Alfredo Monteverde Ferreira

Diretoria de Informação e Divulgação da Presidência
Paulo Tadeu Bittencourt

Diretoria Legislativa
Marcelo de Araújo Melo

Diretoria Parlamentar
Rubens Bueno Sardinha da Costa

Diretoria de Tecnologia e Gestão
Leonardo Rassi Neto

Diretoria de Gestão de Pessoas
Tasso Honorato Reis Júnior

Deputados

Álvaro Guimarães
Bruno Peixoto
Carlos Antonio
Charles Bento
Cláudio Meirelles
Daniel Messac
Del. Adriana Accorsi
Diego Sorgatto
Dr. Antonio
Eliane Pinheiro
Francisco Jr
Francisco Oliveira
Gustavo Sebba
Helio de Sousa
Henrique Arantes
Humberto Aidar
Isaura Lemos
Iso Moreira
Júlio da Retífica
Jean Carlo
Jeferson Rodrigues

José Nelto
José Vitti
Karlos Cabral
Lêda Borges
Lívio Luciano
Lincoln Tejota
Lissauer Vieira
Lucas Calil
Luis Cesar Bueno
Major Araújo
Manoel de Oliveira
Marlúcio Pereira
Marquinho Palmerston
Nécio Leite
Paulo César Martins
Sérgio Bravo
Simeyzon Silveira
Talles Barreto
Virmondes Cruvinel
Wagner Siqueira

Edição
Lethícia Ávila (GO n. 2738)

Redação
Alessandra Sousa (TO n. 759)
Fran Rodrigues (GO n. 2340)
Victor Hugo Lopes (GO n. 1767)

Diagramação
Adriano Abreu

Fotografia
Agência Assembleia de Notícias

Capa
Breno Zanetti e Vitor Duarte

Impressão
Sete Gráfica e Editora



CONSUMIDORES ESTÃO MAIS CONSCIENTES

Em entrevista, a superintendente do Procon-GO, Darlene Araújo, diz que posto da Assembleia é um sucesso e que atendimentos aumentaram 40% em relação a 2016.

Delegada de carreira da Polícia Civil de Goiás, a superintendente do Procon-GO, Darlene Araújo, costuma ser muito didática ao tratar das relações de consumo. À frente do principal órgão de defesa dos consumidores, tem conseguido avançar na fiscalização e no volume de atendimentos realizados. **Em 15 de março, Dia Nacional do Consumidor**, deverá ser divulgada uma ampla lista com a relação das empresas mais reclamadas em Goiás.

Em entrevista ao Jornal Alego, Darlene Araújo disse que o convênio do Procon com a Alego é um sucesso. Em 2017, foram realizados mais de 1.600 atendimentos. O posto no Legislativo, inclusive, tem uma particularidade: é o único a atender microempresas. A seguir, leia os melhores trechos da conversa que a Superintendente concedeu em seu gabinete, na sede do órgão.

Qual o quadro geral do Procon-GO em relação ao atendimento para o consumidor?

O Procon-GO tem recebido muitas demandas e implementado serviços para melhorar a acessibilidade do consumidor. Para se ter uma ideia, nós tivemos, em 2017, mais de 249 mil atendimentos. Esse número é 40% maior do que no ano anterior. Atendemos aproximadamente 700 pessoas por dia.

Como tem sido o trabalho do Posto do Procon-GO na Assembleia Legislativa?

Foi uma parceria que nós estabelecemos. O convênio não atende apenas os servidores do Legislativo, mas toda a população. O posto do Procon-GO na Assembleia é o único que atende microempresas. Os empresários agendam o atendimento em razão do volume de documentos para ser analisado. É mais demorado.

Quantos atendimentos foram realizados no posto da Assembleia em 2017?

No ano passado, apenas naquela unidade, foram 1.600 atendimentos de assuntos variados. A maioria tratava de problemas financeiros, telefonia, empresas aéreas, pacotes de viagens e escolas. As demandas foram variadas no posto da Assembleia. Isso mostra que a parceria deu certo.

Quais as principais mudanças implementadas?

O Procon-GO, verificando a necessidade do consumidor, está oferecendo novas opções. Éramos mais voltados para o atendimento presencial. O consumidor tinha de vir ao órgão para abrir o processo. Muitas pessoas desistiam por falta de tempo ou dificuldade de acesso. Nosso atendimento, na sede, ia das 7 horas às 19 horas. Para quem tinha menos tempo, desenvolvemos uma ferramenta chamada ProconWeb.

O que é o Procon Web?

É um canal de denúncia e que permite a abertura de processos. O consumidor registra a reclamação e anexa os

“ **O posto do Procon-GO na Assembleia não atende apenas os servidores do Legislativo, mas toda a população** ”

documentos. Montamos o processo físico e entramos em contato com a empresa. Caso a demanda não seja atendida, segue-se o trâmite tradicional, que pode ir a julgamento e resultar em multa para a empresa. No ano passado, o ProconWeb registrou 13.552 atendimentos.

O que mais a ferramenta permite?

Empresas que ligam para o consumidor, fora de horário comercial, para oferecer serviços acabam perturbando. Para evitar isso, o Procon-GO criou o bloqueio do telemarketing. Pelo próprio site, o consumidor cadastra até três números de telefone, fixo e celular, e as empresas não podem, depois de 30 dias do cadastro, ficar mais ligando para oferecer serviços. Essa era uma demanda de consumidores que se sentiam muito importunados.

O telefone ainda é uma forma muito utilizada de atendimento?

O consumidor ainda gosta de utilizar o telefone. Por meio do Disque-Denúncia, número 151, a gente recebe muitas demandas. As denúncias mais comuns são sobre filas de banco, violação de direitos do consumidor, produtos vencidos em supermercado e dúvidas. Em 2017, realizamos mais de 50 mil atendimentos por telefone.

Há alguma ação programada pelo Procon-GO para o Dia Nacional do Consumidor, celebrado em 15 de março?

Anualmente, no dia 15 de março, o Procon-GO divulga amplamente o cadastro negativo das empresas. Trata-se de uma lista das empresas mais reclamadas no ano anterior, que apresenta as reclamações mais comuns. Aproveitamos o mês de março para incentivar o consumidor a conhecer seus direitos e a ler o Código de Defesa do Consumidor. Ao conhecer a lei, o cidadão tem condições de evitar que seus direitos sejam violados. A participação popular é um termômetro para o Procon-GO, auxiliando a melhorar a relação de consumo.

ELAS PODEM, MAS NÃO SÃO

Em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, o Jornal Alego parabeniza as servidoras da Casa Legislativa por suas conquistas sociais, políticas e econômicas, obtidas com o esforço diário de todas que almejam tornar o mundo melhor.

Nos diversos papéis que desempenham, as mulheres vêm derrubando preconceitos, alcançando novos espaços e ressignificando sua participação nas esferas pública e privada. Nesta edição, para representar a força e a determinação da mulher, trazemos o relato de quatro servidoras, que contam um pouco de suas trajetórias e objetivos de vida.

Menos rótulos, mais respeito

Um grupo de procuradoras do Estado de Goiás desenvolve a campanha “Menos rótulos, mais respeito”, uma iniciativa que busca sensibilizar sobre a persistência do machismo. A exemplo de diversos órgãos públicos dos Poderes Executivo e Judiciário que aderiram à campanha, a Alego também reforça seu compromisso pelo fim da discriminação e da violência contra a mulher.

Nesta data em que o mundo recorda e enaltece a luta por igualdade entre os gêneros, nossa homenagem vem em forma de convite à reflexão, já que, apesar dos inegáveis avanços obtidos em anos de luta, ainda é preciso desconstruir preconceitos sobre quem são e o que querem as mulheres.

Enfim, as mulheres têm diferentes histórias, crenças e comportamentos. Elas não são obrigadas a seguir qualquer padrão existencial previamente estabelecido por quem quer que seja. Ao oferecer flores ou parabéns, neste **8 de março** lembre-se também de não negar às mulheres a liberdade de serem elas mesmas.

Mulher nasceu para ser mãe

Embora a maternidade seja almejada por muitas, há um número crescente de pessoas que optam por não ter filhos. Assim como os homens, as mulheres têm o direito de fazer essa escolha. Ao dizer que a mulher é incompleta quando não tem filhos, você invade o direito feminino de escolher o rumo da própria vida e, pior, aumenta a angústia daquelas que querem, mas não podem engravidar, por exemplo, por razões biológicas.

Katianne Almeida

Chefe da Seção Pedagógica da Escola do Legislativo

Apesar das várias conquistas ao longo dos anos, na atualidade, ainda é necessário grande esforço para realmente participarmos dos espaços de poder, sejam eles em esferas pequenas ou de proporções impactantes. A luta é diária por igualdade social, política e econômica, visto que enfrentamos cotidianamente o assédio, a desvalorização de nossa capacidade intelectual, as diferenças salariais, entre outros fatores que causam o desequilíbrio das oportunidades em relação ao gênero. O que se almeja diante de todas

as evoluções tão marcantes do século XXI é que se comemore o fim do feminicídio, da cultura do estupro, ou melhor, da violência de gênero. A luta pela igualdade deve ser uma luta de todos, em que mulheres e homens, coletivamente, se unam contra a violência doméstica, social e a divisão sexual do trabalho.

A luta deve continuar pelo aumento das creches, pela melhora da saúde pública, por condições dignas de moradia, por salários iguais, segurança pública, educação de qualidade e por acesso às políticas culturais.



Y. Maeda

Lêda Moreira

Chefe da Seção de Protocolo e Arquivo

Quando entrei na Assembleia, há 31 anos, a presença de homens e mulheres já era proporcional entre os servidores. Porém, nos cargos de chefia, a participação feminina era muito mais restrita. Aos poucos e com muito esforço, várias mulheres foram conquistando seu espaço e assumindo postos importantes na administração da Casa. Estou há uma década como chefe da Seção de Protocolo e Arquivo, função que desempenho com a mesma dedicação de quando ingressei, pois graças a esta Casa consegui criar minhas duas filhas.

Depois de uma vida inteira batalhando e fazendo minha parte para a melhoria do serviço público, posso dizer, de cabeça erguida, que me sinto uma mulher realizada, como tantas outras que se qualificam, multiplicam suas forças e dão o seu melhor como profissionais e mães. Saem perdendo aqueles empregadores que até hoje insistem em discriminar as profissionais que têm ou que terão filhos. Eles ainda não entenderam a gigantesca força de vontade que cada mulher tem dentro de si para adaptar a vida e conciliar esses papéis.



Y. Maeda

OBRIGADAS

em casa e demais leitoras pelas conquistas e por ajudar a construir um mundo mais igualitário.



Ao oferecer flores ou parabéns, neste 8 de março lembre-se também de não negar às mulheres a liberdade de serem elas mesmas.

Obrigação de ser vaidosa

Muitas mulheres gostam mesmo de cosméticos, perfumes e salões de beleza. O problema aí só começa quando a vaidade se torna uma exigência externa e constante, como se fosse parte imprescindível da essência feminina. Não é. Elas podem escolher entre o salto e o tênis, usar ou não maquiagem, escovar o cabelo ou prendê-lo despretensiosamente. De vez em quando ou sempre. A forma como uma pessoa quer se apresentar ao mundo só depende dela.

Foi só um elogio

É possível elogiar uma mulher sem mencionar atributos físicos. Para isso, basta observar outras características, como inteligência, personalidade ou habilidades profissionais. Palavras e gestos referentes ao corpo da mulher só são, de fato, um elogio quando há intimidade suficiente para isso. Do contrário, a relação torna-se desconfortável e invasiva.

Mulher precisa ser delicada

Flores, bombons, pelúcias e afins são bem-vindos e, em si mesmos, não trazem problema nenhum. Porém, mulheres não são eternas crianças. Delas não deve ser exigido um comportamento sempre doce e delicado. Por trás dessa cobrança se esconde a expectativa de que a mulher nunca se manifeste com firmeza. Por que as que se opõem e defendem seus pontos de vista muitas vezes são chamadas de mandonas enquanto a mesma atitude é avaliada de maneira positiva nos homens? Já parou para refletir?

Mulheres são heroínas

O discurso é bonito e, inclusive, repetido por muitas mulheres, que se veem como uma espécie de polvo, cheias de tentáculos, capazes de desenvolver diversas atividades ao mesmo tempo. Na prática, isso é insustentável. As tarefas domésticas e a criação dos filhos, por exemplo, devem ser divididas mais igualmente, para que ninguém fique sobrecarregado. Mulheres são de carne e osso. O dia delas tem as mesmas 24 horas que o dos homens e, quando as responsabilidades não são compartilhadas, a sobrecarga pode gerar problemas físicos e emocionais.

Samiha Sarhan

Repórter da Agência Assembleia de Notícias

Erasmus Carlos cantou: “dizem que a mulher é o sexo frágil, mas que mentira absurda”. Eu concordo com o trecho da canção. Afinal, para ser mulher numa sociedade ainda tão desigual, é preciso ser forte! Nunca esmorecer apesar dos pesares, ser múltipla, lidar com responsabilidades diversas e pressões constantes. É saber contornar os rótulos impostos pela sociedade, pois esses rótulos, que tanto pressionam, não constituem o real significado de nascer com a capacidade de amar genuinamente, doar e dar à luz. Apesar das adversidades e da grande responsabilidade de ser mulher, ainda assim, conseguimos ter esperança e lutar por uma sociedade mais justa. Isso ocorre pois, além de sensíveis, nós mulheres carregamos conosco uma força insana que não nos deixa desistir.



Sérgio Rocha

Luciana Martins

Jornalista da TV Assembleia

Trabalhando no documentário Mulheres no Legislativo Goiano, a ser veiculado na TV Assembleia, redescobri histórias incríveis de mulheres que fizeram parte do nosso Parlamento. A primeira deputada estadual goiana, por exemplo, Berenice Teixeira Artiaga, era professora e teve que assumir a candidatura do marido, o ex-deputado estadual Getulino Artiaga, assassinado em Nova Aurora (GO). Ela exerceu dois mandatos brilhantes, na 2ª e 3ª legislaturas, e teve papel crucial na transferência da capital federal para o Centro-Oeste. Imagina isso em plena década de 50! A época era de muito preconceito com relação ao trabalho feminino, principalmente na Política. O documentário relata a trajetória das pioneiras, as que abriram caminhos para a participação feminina neste Poder, mulheres que deixaram um belo exemplo de coragem e profissionalismo no exercício de seus cargos públicos. Espero que esse material sirva de fonte de estudo, para que entendam que houve muita luta, muita renúncia dessas mulheres com relação à própria vida pessoal para fazer a diferença na Política.



Y. Maeda

TALENTO E CRIATIVIDADE? SIM, NÓS TEMOS!

Nesse novo quadro, conheça a história de pessoas comuns que após o expediente na Alego, continuam a jornada de trabalho em funções totalmente diferentes

Quando andamos pelos corredores da Alego encontramos as pessoas que fazem desse lugar a Casa do Povo. Gente que gosta do que faz, se dedica às suas funções e que tornam a Assembleia Legislativa de Goiás uma das Casas mais produtivas do País, conforme divulgado recentemente pelo jornal Folha de S. Paulo. Mas além de toda dedicação ao Legislativo, alguns servidores, **Depois do Expediente**, se arriscam em outros projetos e desenvolvem seus talentos por aí.

A partir desta edição o Jornal Alego vai contar histórias de servidores que promovem incentivo, superação e dedicação. Você conhece alguém que desenvolve seu talento fora da Alego? Envie sua sugestão para o jornalalego@al.go.leg.br.



VOZ DO INTERIOR

Depois do expediente como assessora parlamentar na Alego, trabalhando nas sessões legislativas da Casa do Povo, **Maria Eduarda Alves Corrêa**, de apenas 19 anos, se dedica à sua carreira como cantora e à graduação em Relações Internacionais na Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Com um pai que a ensinou sobre música desde cedo, Duda, como é conhecida na Alego, estuda pela manhã, trabalha no período da tarde e ainda aproveita as noites para ensaiar e aprimorar seu talento como cantora.

“Cantar era um hobby quando criança. Nunca pensei em seguir carreira. Então viajei para fora do país e quando voltei tive algumas oportunidades. Isso me fez interessar mais”, afirmou. Duda canta de tudo, mas sua especialidade é o sertanejo. Ela já acumula na carreira participações em apresentações de cantores como Filipe Araújo, Kleo Dibah e Rafael, entre outros. Além de apresentações solo em bares e restaurantes.

“**É uma sensação incrível estar no palco. Esqueço tudo. Adrenalina. Amo cantar**”, relatou, acrescentando que também toca violão, apesar de não ser sua especialidade. Mas cultivar essa paixão não é fácil. Ela mora em Anápolis, cidade há cerca de 50 km de Goiânia e percorre esse trajeto todos os dias atrás de seus sonhos.

O ARTISTA MULTITALENTO

Servidor lotado na seção de Atividades Culturais, **Mambré Adamian** trabalha com funções que vão desde a confecção de um ofício até a criação e construção de um evento e coordenação do Coral da Alego. Fora da Casa, as funções se multiplicam. Mambré é pai, marido, artista plástico, artesão, chefe de cozinha e dono de bar.

Autodidata, ele tem uma habilidade natural com trabalhos manuais. Muito influenciado pelos pais, o artista usa madeira de demolição para confecção de trabalhos artísticos e móveis, trabalha com reciclagem de vidro e ainda é um verdadeiro “Master Chef” na cozinha. No entanto, sua obra prima é a técnica de Objeto Sobre Tela, escultura feita em resina sobre uma pintura de tela e revestida com vidro. São quadros em alto-relevo, sensíveis e harmoniosos.

“**Sempre tive habilidade com as mãos e tenho um grande conhecimento sobre o trabalho que desenvolvo.** Eu quis aproveitar esse dom para ensinar outras pessoas. Durante um tempo, dei aula de Mosaico em Goiânia. Minha turma chegou a ter 70 alunos”, relatou o artista. A explicação para o fato de desenvolver tantas atividades está em algo com a qual muitas pessoas se identificam. “Basta ser brasileiro. Hoje dificilmente um pai de família consegue sustentar todos os gastos de uma casa com uma atividade só.” Nesse ponto, a arte, além de um talento nato e um prazer na vida dele, é também uma fonte de renda extra para custear as despesas da família composta pela esposa e dois filhos.



Carlos Costa

MEIO MILHÃO DE ACESSOS EM 2017

Portal da Assembleia Legislativa registra crescimento de 29,54% nas visitas de internautas em relação a 2016; site deve ser reformulado ainda neste ano.

O Portal da Assembleia Legislativa de Goiás obteve 582.359 mil acessos em 2017, com média mensal de 25.434 de usuários únicos, ou seja, que efetivamente visualizaram ao menos uma página do site. O número geral de acessos é 29,54% maior do que o registrado ao longo de 2016. O resultado positivo sugere um maior interesse da população pelos temas, matérias e assuntos debatidos no Parlamento.

O volume de acessos tende a aumentar, já que o site oficial deve passar por uma ampla reformulação ainda em 2018. O Portal deve ser refeito do zero, incorporando novidades e tornando a navegação mais intuitiva, segura e eficiente. O trabalho envolve diversos setores do Parlamento, que deverá favorecer a transparência das ações da Casa com maior integração com as redes sociais.

O grande número de acessos é um indicativo do sucesso das novas estratégias de comunicação da Assembleia. O mês com o maior número de acessos foi maio de 2017, com 72.349 visitas. Uma sequência de três matérias jornalistas sobre a aprovação da Emenda Constitucional que delimitava teto de gastos foram as mais acessadas na época. Ao todo, os três textos receberam 1.914 acessos. Em média, cada usuário permanece no site por aproximadamente 14 minutos por acesso.



PORTAL ALEGO

582.359
mil acessos em 2017

29,54%
a mais que 2016

Boa parte dos acessos deu-se por meio de desktop, embora a utilização de dispositivos móveis tenha apresentado expressivo crescimento.

REDES SOCIAIS

O engajamento das redes sociais do Poder Legislativo tem apresentado crescimento também.

O Facebook, disparado, lidera com média de 80% dos compartilhamentos em mídia. Nos últimos meses, o Instagram oficial da Casa tem apresentado crescimento na quantidade de seguidores e o Twitter tem experimentado uma abordagem mais diversificada.

A atual gestão da Assembleia Legislativa tem procurado ampliar a divulgação das informações relativas às atividades parlamentares por meio da expansão dos canais oficiais de comunicação. A TV Assembleia, disponível no canal aberto 61.2 e no canal 8 da NET, tem ampliado a divulgação de vídeos com programas e reportagens no canal oficial do YouTube.

A Agência Assembleia de Notícias tem produzido amplo material baseado na rotina parlamentar, por meio do acompanhamento em tempo real das sessões ordinárias, extraordinárias e especiais, além de reportagens detalhando o teor de projetos de lei e cobertura dos debates e audiências públicas realizadas. As redes sociais complementam a cobertura com enfoque em ações educativas e informativas.

Aconteceu



EXPOSIÇÃO DE ANTIGUIDADES

O primeiro evento cultural da Alego em 2018 foi a Exposição de Antiguidades que aconteceu entre os dias 22 de fevereiro até 1º de março, no hall de entrada da Casa. Os itens expostos foram distribuídos pelo Brechó Goiano e encantaram o público que passou pelo local para conferir com a experiência vintage das peças. Além da exposição, os objetos também foram colocados à venda para o público geral.

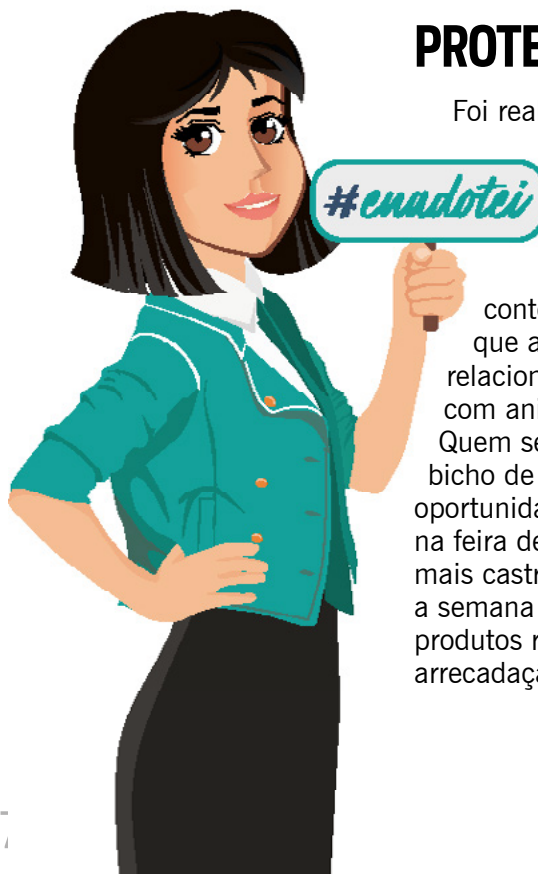
PROTEÇÃO ANIMAL

Foi realizada entre os dias 6 e 8 de março

a Semana de Proteção Animal, no hall da Alego. O evento

contou com palestra que abordou temas relacionados aos cuidados com animais domésticos.

Quem sempre quis ter um bicho de estimação teve a oportunidade de adotar um na feira de adoção de animais castrados. Além disso, a semana teve exposição de produtos relativos aos pets e arrecadação de ração.



SERVIDOR MAIS SAUDÁVEL E PRODUTIVO

Saúde e qualidade de vida contribuem para entrega de melhores resultados no trabalho

Você já ouviu falar do enfoque biopsicossocial? Parece trava-língua, mas trata-se da abordagem de Gestão de Pessoas que propõe uma visão integral e mais humana do trabalhador. Essa perspectiva, que alia aspectos da Psicol-

Política de atenção à saúde

Integrada à Diretoria de Gestão de Pessoas, a Divisão de Saúde e Promoção Social oferece atendimento em diversas frentes, destinado a servidores, parlamentares e dependentes diretos. A Casa dispõe de serviço odontológico, médico, psicológico, nutricional e fonoaudiológico. Os agendamentos são feitos presencialmente ou pelo telefone (62) 3221-3050. “O servidor precisa apresentar o crachá e preencher um questionário com informações pessoais. Se o atendimento for para dependentes, também é exigida a documentação comprobatória do vínculo, já que o acesso é restrito a pais, filhos e cônjuges”, esclarece o chefe da Divisão, Dr. Marcos Antônio Nogueira.

Médico especialista em Medicina do Trabalho, Marcos elenca como uma das vantagens do setor a redução de ausências decorrentes de enfermidades físicas e psicológicas. “É um suporte importante que estamos oferecendo ao servidor. O apoio psicológico, por exemplo, ajuda a minorar a existência de sofrimentos psíquicos que geram licenças e faltas frequentes”, aponta. A medida condiz com os dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), cuja estimativa é que até 2020 a depressão será a maior causa de afastamento do trabalho em todo o mundo. Em pesquisa publicada no ano passado, realizada com dados de 2005 a 2015, o Departamento Inter-sindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) revelou que o afastamento por doenças do trabalho cresceu 25% no Brasil.

Por compreender a importância da atividade para a qualidade de vida dos servidores e parlamentares, a chefe da Seção de Serviços Médicos, Luciene Teixeira, almeja diversificar as áreas atendidas. “Prestamos um serviço amplo e de qualidade, mas sonhamos em fazer mais. Com a nova sede, tere-

mos espaço para inserção de novas especialidades médicas e áreas específicas para as ações de conscientização”.

Campanhas

Atualmente, a equipe multiprofissional que compõe a Divisão de Saúde e Promoção Social já vem desenvolvendo campanhas. “No ano passado, em parceria com a Seção de Atividades Culturais, tivemos, por exemplo, palestras sobre a prevenção contra o câncer de mama, em outubro; e contra o câncer de próstata, em novembro. Temos uma programação extensa que segue o calendário nacional das campanhas de saúde. Neste mês vamos trabalhar o combate à tuberculose, aproveitando que 24 de março é o dia mundial de combate a essa doença”, relata Marcos.

Segurança do Trabalho

A Seção de Serviços Especiais de Engenharia de Segurança, Medicina do Trabalho e Meio Ambiente (Sesmt) também integra a Divisão de Saúde. Com ações educativas para a prevenção de riscos, a Sesmt é responsável por promover um ambiente laboral mais seguro e saudável. Entre as principais atividades da seção, encontram-se a fiscalização das condições de trabalho na Casa, o treinamento da brigada de incêndio e a realização anual da Semana Interna de Prevenção de Acidentes e Meio Ambiente (Sipatma).

O apoio psicológico, por exemplo, ajuda a minorar a existência de sofrimentos psíquicos que geram licenças e faltas frequentes

Agosto - Doação de Sangue

Setembro - Prevenção ao Suicídio

Outubro - Combate ao Câncer de Mama

Carlos Costa

Sérgio Rocha

Y. Maeda